**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo “NILO BAIRROS DE BRUM”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo “NILO BAIRROS DE BRUM”, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S, 04 de abril de 2.023.**

**Pr. Luis Santos**

# **Vereador**

**JUSTIFICATIVA:**

NILO BAIRROS DE BRUM, Procurador de Justiça jubilado, nasceu em Rosário do Sul-RS, em 2 de outubro de 1938. Filho de Herculano Pinto de Brum e de Ineraci Bairros de Brum, Foi graduado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal de Santa Maria­-RS, onde lecionou Direito Processual Penal.

Em 1975, ingressou no Ministério Público do RGS, no cargo de Promotor de Justiça, tendo atuado nas comarcas de São Sepé, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Canoas e Porto Alegre, sendo Promovido a Procurador de Justiça em 1985. Lecionou Lógica Jurídica na Escola Superior do Ministério Público Rio-grandense. Consorciado com Maria Helena Gomes Caldas desde 1989, reside atualmente em São Paulo, na rua Pais de Araújo, 59, apartamento 12, bairro Itaim Bibi. Paralelamente com sua atividade laboral no Ministério Público do RGS, exerce atividades no campo cultural como escritor e compositor de obras musicais.

Sua relação de amor com Sorocaba inicia-se em 1985, quando concorreu na Seara da Canção Gaúcha de Carazinho, com uma música intitulada “Caminho do Caapi”, a qual venceu o prêmio de Tema sobre Tropeirismo e Melhor Poesia. Pela primeira vez, ao pesquisar sobre o tema, tomou conhecimento da saga do tropeiro de muares e da relevância de Sorocaba como a Meca do Tropeirismo. A partir de então, passou a ler e juntar bibliografia sobre o assunto que é um dos maiores silêncios da historiografia oficial.

Onze anos depois, o tema vem novamente ao seu encontro através da Quarta Sapecada da Canção Nativa, edição de 1996, em Lages-SC, cidade situada no Corredor Cultural que se estende entre a região das Missões, no Rio grande do Sul, passando pela região do Contestado, em Santa Catarina, oeste do Paraná e desemboca na Grande Sorocaba. A música intitulada “Tropeiros” arrebatou dois prêmios no festival, 1º Lugar e Melhor Poesia, tornando-se um hino naquela cidade.

Convencido da importância do resgate da história do tropeirismo, viajou durante os anos de 1997 e 1998, pelos estados do Sul, incluindo visitas ao Uruguai (Sacramento) e Argentina (Cordoba e Entre Rios) e várias vindas a Sorocaba, lugares onde colheu farto material que resultou no livro “Caminhos do Sul”, primeira edição publicada em 1999

. Em Sorocaba recebeu inestimável apoio e colaboração dos saudosos tropeiristas Dr. Noeli Monteiro e Antônio Carlos de Barros. Desde então, tem frequentado Sorocaba, principalmente na Semana do Tropeiro, dando palestras no CTG Fronteira Aberta e na Escola do SENAC. Em razão dessas atividades, foi recebido como sócio correspondente na Academia Sorocabana de Letras e, tendo transferido residência para a cidade de São Paulo, foi eleito em 2022 sócio efetivo da mesma academia.

Sobre a temática do tropeirismo publicou quatro cartilhas e, recentemente, o livro “Caapi, Peabiru e outros Caminhos”, e o artigo intitulado “SOROCABA E O DNA DE SÃO PAULO”. Sua mais recente composição sobre o tema do tropeiro é “O Tropeiro e a Prece”, em parceria com Álvaro Neves, obra ainda inédita.

A candidata de Nilo à capital da Cultura paulista é Sorocaba tanto por sua história na formação do estado como pela tradição que ainda conserva em seu entorno para quem tem olhos para ver e coração para sentir.

Nesse entorno, estão diversos municípios que outrora abrigavam potreiros, ranchos e capelas onde tropeiros e tropas aguardavam a abertura das grandes feiras. Esses municípios da região de Sorocaba mantêm ainda muitas das tradições tropeiras, como usos e costume, festas religiosas, grupos de fandango, rodas de violeiros, artesanato, culinária etc.

Essa cultura autenticamente paulista e sorocabana estende-se para o sul por um corredor vivo de cidades e gente que passa por três estados diferentes além de São Paulo. Um sorocabano pode reconhecer-se, como se estivesse em casa, em cidades como Castro e Lapa, no Paraná, ou Lages e Campos Novos, em Santa Catarina, ou, ainda, em Bom Jesus, Cruz Alta, Carazinho e Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. É isto mesmo. A cultura de raiz mais autêntica de São Paulo não cabe nas lindes de um só estado e Sorocaba é o polo e o elo inaugural dessa cultura.

Por todo o trabalho desenvolvido em nossa cidade, que adotou como sua, pelo seu brilhante exemplo de dedicação em seu trabalho em prol da cultura e tradição de Sorocaba, hoje através deste título, temos a oportunidade de prestar nossos reconhecimentos e de homenagear o Sr. Nilo Bairros de Brum, acolhendo-o como Cidadão Sorocabano, para tanto, conto com a acolhida dos Senhores Vereadores desta Casa.

**S/S, 04 de abril de 2.023.**

**Pr. Luis Santos**

**Vereador**